

HBB implanta sistema que reduz poluição

O governador Joaquim Roriz inaugurou o sistema de lavagem de gases resultantes da queima de óleo combustível na caldeira do Hospital de Base. O novo sistema, que custou Cz\$ 18 milhões à Fundação Hospitalar, está em funcionamento há uma semana, reduzindo drasticamente a poluição provocada pela fumaça preta liberada sobre o Setor Comercial Sul.

O equipamento foi fornecido pela firma paulista Kalte-Tec e instalado pelo Departamento de Engenharia e Transportes da Fundação Hospitalar. De acordo com o engenheiro Alexandre Correia, um dos reponsáveis pela instalação do equipamento, o novo sistema de eliminação dos gases permitirá a maior conservação do prédio do HBB. Durante 20 anos, a fumaça saía impregnada de enxofre que, ao se combinar com a atmosfera, originava o ácido sulfúrico, provocando deterioração da parte externa do pronto-socorro, através da corrosão das esquadrias.

FUMAÇA

Toda essa poluição, causada pela liberação da fumaça preta composta por muita fuligem e enxofre, era consequência da queima de combustível da caldeira do hospital, onde é gerado todo o vapor necessário à esterilização de materiais, cozimento de alimentos, lavagem e secagem de roupas e aquecimento do sistema de água. O equipamento tem garantia integral de um ano e de cinco anos para qualquer risco de corrosão.

Ele é fabricado em fibra de vidro e dispõe de três módulos. O primeiro permite a entrada do óleo queimado, além de centrifugar a fumaça e retirar as partículas mais pesadas. Os outros módulos fazem a "lavagem" da fumaça, com a utilização de um fluido de soda cáustica.